

Da Ciência à Inovação Escalável

Transformar Ideias em Valor
através das Compras
Públicas de Inovação

António Bob Santos

*Vogal da Fundação para a Ciência e a
Tecnologia*



Da Ciência à Inovação

O paradoxo da inovação em Portugal

O problema: adoção e escala

Portugal e Europa geram ciência de excelência, mas o bloqueio está em escalar e institucionalizar resultados na economia e sociedade.

O 'vale da morte' da inovação

Muitos projetos ficam entre a ideia e o mercado, sem tração suficiente para se tornarem soluções usadas e integradas.

Compras Públicas de Inovação (CPI)

O Estado como comprador de inovação pode catalisar adoção, escalar soluções e ligar ciência à vida das pessoas.





Estado: maior comprador e definidor de mercados

Papel do Estado Comprador

Compras públicas ~14% do PIB na Europa; ao comprar, o Estado molda mercados, padrões e incentivos.

Compras Públicas de Inovação (CPI)

Permitem resolver desafios complexos, estimular a I&D empresarial e acelerar a transferência de tecnologia.

Casos em Portugal

Mobilidade Elétrica (2009) e passaporte eletrónico (2006) mostram como CPI criam competências e novos mercados.

Exemplos de instrumentos de CPI: PCP e PPI

PCP: I&D para problemas específicos

Compra de investigação e desenvolvimento com co-desenvolvimento entre setor público, empresas e centros de investigação.

PPI: soluções inovadoras já existentes

O setor público atua como *launching customer*, reduzindo riscos e acelerando a adoção tecnológica.

Foco em resultados, não em tecnologia

CPI procura resultados novos quando o mercado ainda não os oferece de forma madura.

Exemplos de aplicação

Hospitais em diagnóstico avançado; cidades em tecnologias para reduzir poluição.



Da ciência à solução: inovação orientada para missões

Ponte entre três mundos

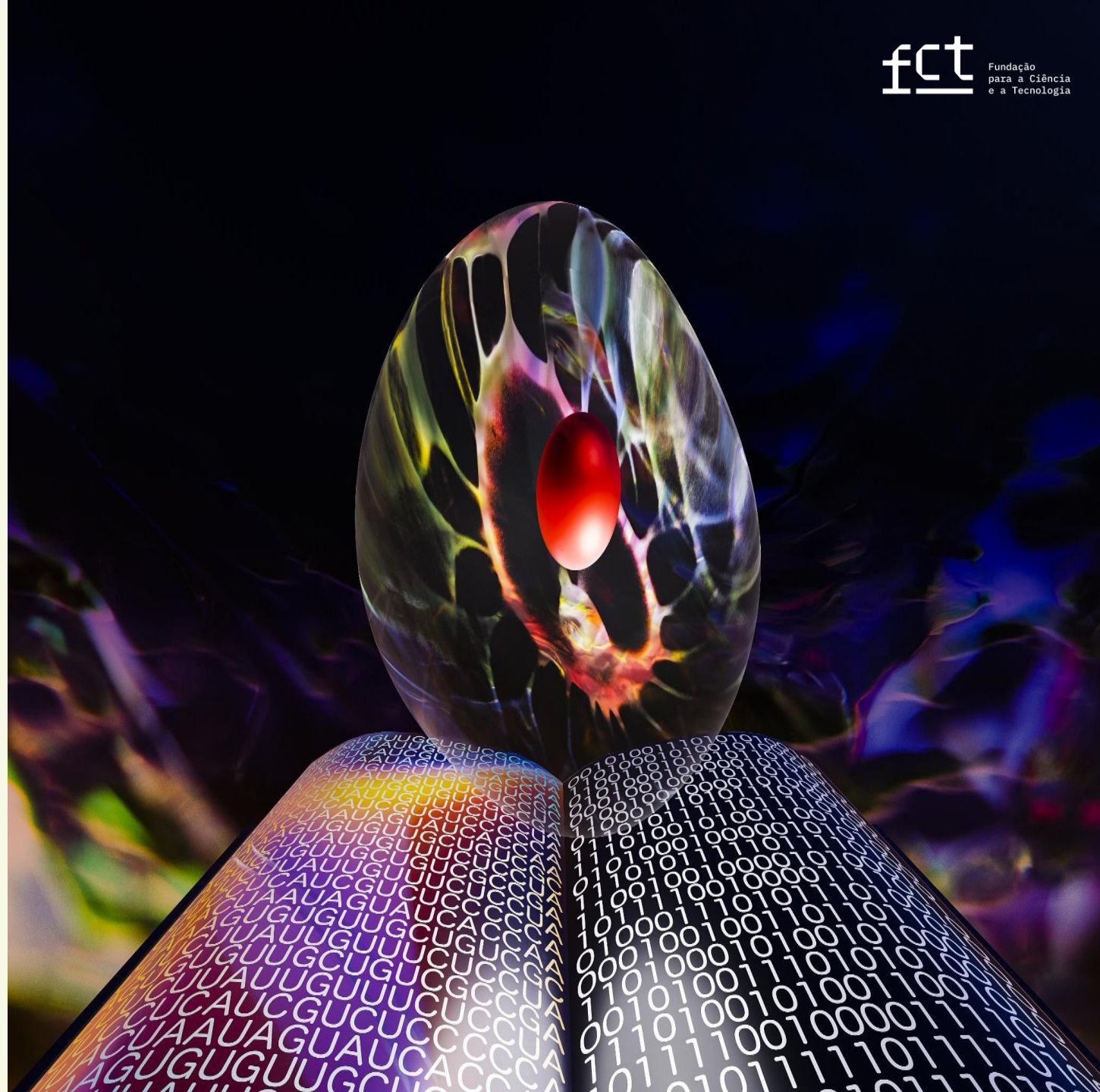
As CPI ligam SCTN, empresas e setor público para transformar conhecimento em soluções que respondem a desafios sociais.

Estado como criador de mercados

Alinhado com Mazzucato: o Estado não só corrige falhas, mas molda a economia e cria procura qualificada.

Impacto: ciência aplicada e escala

Valoriza a ciência, acelera transferência tecnológica e gera soluções escaláveis, melhorando serviços públicos e mercados.



Inovação impulsionada pelo setor público

Procura pública estratégica

Internet, GPS e micro-ondas nasceram de investimento público em defesa e I&D, catalisando mercados globais.

Saúde digital como pioneira

Sistemas públicos foram primeiros clientes de tecnologias médicas, impulsionando avanços e adoção em escala.

Cidades como motores de inovação

Municípios europeus compram soluções para mobilidade, eficiência energética e gestão urbana baseada em dados.



O funil da inovação pública

1) Identificar problemas relevantes

Foco em impacto e custo mensuráveis para priorizar desafios públicos reais.

2) Traduzir em desafios funcionais

Requisitos claros e abertos ao mercado, orientados a resultados, não a soluções.

3) Dialogar e testar com o mercado

Utilizar PCP ou PPI conforme maturidade, aprendendo com protótipos e pilotos úteis.

4) Escala contratual desde o início

A escala não se promete; contratualiza-se para replicar e integrar em larga escala, evitando pilotos isolados.



Contratos de inovação: aprendizagem e escala

Por que os tradicionais falham

Compram o conhecido, não o novo; ignoram incerteza e travam a evolução.

Como inovar com contratos

Fases de aprendizagem, marcos e decisões; concorrência contínua e opções de adoção/rollout.

Resultados esperados

Desempenho premiado, escala e institucionalização – superando pilotos isolados.

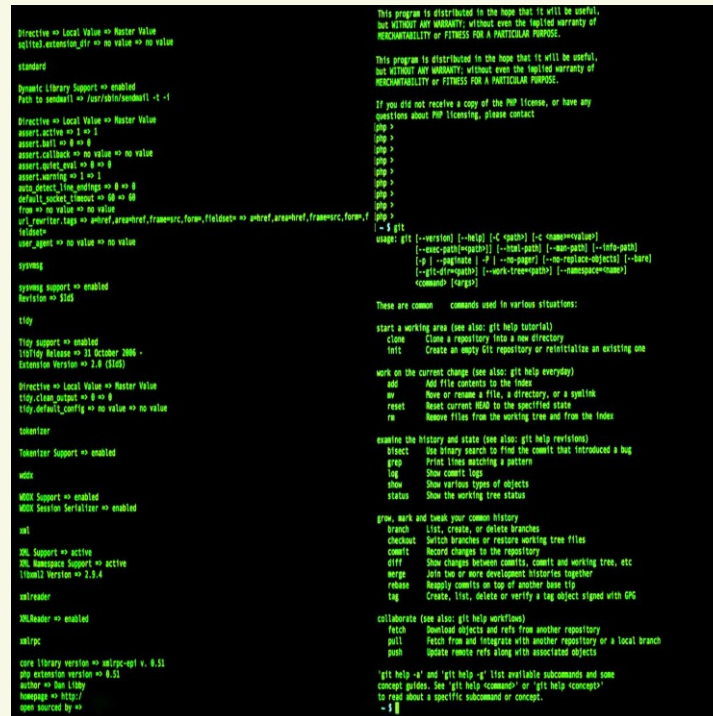


Portugal: uma janela de oportunidade para inovação pública



Ecosistema em ascensão

Capacidade científica, talento em dados e IA, startups dinâmicas e tecnológicas emergentes criam tração para inovar.



Desafios estruturais

Baixa intensidade tecnológica, 1% com I&D, 10% inovadoras, 90% microempresas, dificultando escala e absorção.



Estado como cliente inteligente

AI2 (FCT, ANI), PlanAPP podem catalisar soluções públicas, promovendo a compra de inovação para desafios concretos.

O Estado como catalisador de inovação

Articulação ciência-mercado

Mais financiamento, empreendedorismo científico e capital de risco para soluções escaláveis.

Do possível ao implementado

A ciência cria possibilidades; a inovação, soluções; a contratação pública institucionaliza o futuro.

Rotina que aprende e escala

Menos espetáculo....mais contratos baseados em evidência que escalam impacto.

Mensagem central: CPI

Compras Públicas de Inovação transformam ciência em soluções e institucionalizam o impacto social.



fct

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

OBRIGADO